

Há no homem
dois infinitos:
o seu orgulho
e a sua miséria
Gustave Thibon



DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
REDACTOR Mário da Rocha
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
E OFICINAS talhão de Caçadores Dez

pedradas no



A Juventude de Aveiro apresta-se a fazer barulho. Verdade se diga, para honra sua, que ela nunca se entregou, de alma burguesamente conformada, ao marasmo de quem passa a vida em contínua hibernação.

Juventude é vida. E a vida, — de há quantos séculos os filósofos o vêm repetindo! —, a vida é movimento. Por isso, sempre os jovens hão-de ser inquietos, inconformados, atrevidos, revolucionários — fermento na massa, de mais e melhor!

Pois os jovens de Aveiro aprestam-se a fazer barulho — a arremessarem meia dúzia de pedradas nas águas empastadas da nossa vida citadina. Não são as primeiras já, mas agora serão mais e com mais força e com mais jeito.

Estuantes de vida, desejosos de progresso, os nossos jovens não suportam mais que se continuem a abastardar no abarrotamento de festarolas com charangas na rua e foguetório no ar, ou de feiras com muito ouro de pechisbeque, muitas bugigangas de bric-à-brac com alguns ranchos pseudo-folclóricos à mistura.

Os jovens de Aveiro sonham... Já trabalham! Que

CONTINUA NA PÁGINA DOIS

O PAPA E A AGRICULTURA

Da última encíclica, «Mater et Magistra», continuamos hoje a publicar judiciosas e oportunas palavras do Santo Padre sobre os momentosos problemas que a agricultura de hoje levanta no campo económico-social.

É igualmente oportuno promover nas zonas agrícolas as indústrias e os serviços relativos à conservação, transformação e transporte dos produtos agrícolas. E' para desejar, além disso, que aí se desenvolvam iniciativas respeitantes a outros sectores económicos e a outras actividades profissionais. Desta maneira são oferecidas às famílias agrícolas possibilidade de integrar os réditos nos próprios ambientes em que vivem e trabalham.

Adequação das estruturas da empresa agrícola

Não é possível estabelecer «a priori» qual seja a estrutura mais conveniente à empresa agrícola, dada a variedade que apresentam os ambientes agrícola-ru-

rais no interior de cada comunidade política e mais ainda entre os diversos países do mundo. Contudo, quando se tem do homem e da família um conceito humano e cristão, não se pode deixar de considerar ideal a empresa cuja configuração e funcionamento se assemelha à duma comunidade de pessoas, nas relações internas e nas estruturas correspondentes aos critérios de justiça e ao espírito já indicados, e, mais ainda, à empresa de dimensões familiares; nem é possível deixar de preocupar-se por que uma e outra chegam a ser realidade de acordo com as condições ambientais. E' oportuno, sem embargo, chamar a atenção sobre o facto de a empresa de dimensões familiares ser vital com a condição de que dela se possa tirar um rendimento suficiente para o decente nível de vida na respectiva família. Para tal fim é indispensável que os cultivadores sejam instruídos, incessantemente actualizados e tecnicamente assistidos na sua profissão; indispensável que criem uma abundante rede de iniciativas cooperativas, e que sejam profissionalmente na vida pública, tanto nos organismos de natureza administrativa como nos movimentos de finalidades políticas.

Os trabalhadores da terra, protagonistas da sua elevação

Estamos porém convencidos de que os protagonistas do desenvolvimento económico, do progresso social e da elevação cultural dos ambientes agrícola-rurais devem ser os próprios interessados, isto é, os trabalhadores da terra. Podem estes verificar facilmente

Continua na página 5

INEXPERIÊNCIA

Aqueles pais eram suficientemente modernos (até sabiam citar Freud, Spitz — que sei eu?...) para recorrerem a admoestações ou castigos... Achavam muito de bom-tom afirmarem que a experiência é a única mestra que educa... Mas não sabiam que o dito vem, repellido por Rousseau, do longínquo Confúcio e do nebuloso Mêncio; nem perguntavam que é que a experiência ensina à criança: se é comer cogumelos das montureiras, se a experimentar nos dedos lenhos o gume afiado dos cinzeiros!

Deixemos a criança escolher o caminho e marchar pelo seu pé. Mas avisemo-la dos perigos. A lama não é caminho para ninguém. Por isso a criança, ao experimentá-lo, assustá-se... embora os adultos façam dela a sua estrada real! Porque para a criança nem tudo é bom, embora para certos adultos tudo esteja bem!

Foto de ANTÓNIO MATIAS

educadores em LEILÃO

TOCAR um minueto corriqueiramente; recitar umas redondilhas sem hesitação; saber montar com garbo um potro luzidio; conseguir declamar dez réis de conversa em francês; traçar uns gatafunhos de tinta azul em fundo branco, eis quanto basta a muita «gente-bem» para ainda hoje fazerem dos seus filhos pequeninos meninos-prodígios «bem-educados». Mas porquê?

Filho dum relojoeiro mestre de dança e nascido duma mulher de costumes leves, que morreu ao dá-lo à luz, Rousseau, o filósofo mais revolucionário de todos os tempos, afirmou um dia: «se al-

guma vez uma criança recebeu uma educação razoável e sã, fui eu!»

Ora a História conta: Herdeiro de acentuadas tendências mórbidas, Rousseau passa os seus primeiros dez anos de criança junto de seu pai, homem sem preocupações educacionais, que, por uma doentia predilecção pelo filho, lhe confia as suas paixões e o inicia, aos sete anos, na leitura de romances amorosos. O resultado desta vida assim iniciada, veio a «sinceridade» do próprio Rousseau a «confessar-no-lo»: «Eu não tinha nenhuma ideia das coisas, mas todos os sentimentos eram já conhecidos por mim. Eu não havia ainda percebido nada e já tinha sentido tudo».

Um hiper-estético que viveu sob o signo duma sensibilidade sempre aguda e por vezes embotada, em Rousseau, o homem determinou o filósofo.

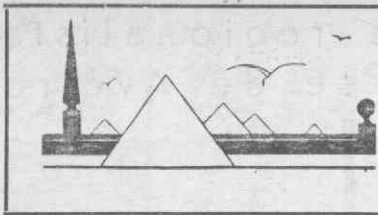
Inúmeras vezes ele repete que importa que cada pessoa

Continua na página 5



neste número

- ★ O Papa e a Agricultura
- ★ Educadores em Leilão
- ★ A Família
- ★ Postais ■ Pedradas
- ★ Em Terras de Moçambique
- ★ Uma carta de Jaurés
- ★ Cartão ■ Desportos ■ Aveiro ■ Terras



AVEIRO

Festa de Santa Teresa de Jesus na Igreja do Carmo

Amanhã, dia 15, celebram os Padres Carmelitas a festividade de Santa Teresa de Ávila, com o seguinte programa:

A's 9,30 horas — Missa Solene; às 17,30 — Missa Vespertina. Imediatamente a seguir haverá exposição do Santíssimo, terço, sermão e bênção. É pregador da festa o rev. Padre Dr. Abreu Freire, professor do Seminário.

Regressou mais um navio

Com cerca de 19 mil quintais de bacalhau, regressou dos bancos da Gronelândia e Terra Nova, o navio da praça de Aveiro «Capitão João Vilarinho». Começa, assim, a grande azáfama das secas da Gafanha onde se encontram a trabalhar mais de um milhão de mulheres.



HOJE:

Cine Avenida — Três estrelas e um fogeão. Comédia americana, 76 minutos. Realização de David L. Rich e interpretação de Jerome Cowan, Anna Lisa e Bob Colbert. Sem qualquer inconvenientes. Melhores de 12 anos. PARA TODOS. A' tarde.

Teatro Aveirense — Têmpera de herói. Película americana, 70 minutos. Boa realização de Bud Boetticher e interpretação de Randolph Scott e Craig Stevens. Os estranguladores. Filme americano, 80 minutos. Realização de Terence Fisher e interpretação de Allan Cuthbertson e Guy Rolfe. Melhores de 17 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — A terra das mil aventuras. Comédia americana, 120 minutos. Realização de Henry Hathaway e interpretação de John Wayne, Stewart Granger e Cepucine. Lealdade na emizade. Cenas acabareis. Melhores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Teatro Aveirense — O anjo de vermelho. Drama americano, 100 minutos. Realização de Nunnally Collen e interpretação de Ava Gardner, Dirk Bogarde, Joseph Cotten e Vittorio de Sica. Música e fotografia excelentes. Pormenores de guerra civil de Espanha. Melhores de 17 anos PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

TERÇA FEIRA:

Cine Avenida — Nem Sansão nem Dalila. Extraordinária réplica ao filme Sansão e Dalila, com o grande cómico mexicano Tin-Tan e a actriz Yolanda Varela. Melhores de 17 anos PARA ADULTOS.

QUARTA FEIRA:

Teatro Aveirense — O mundo Perdido. Película americana, 93 minutos. Realização de Irwin Allen e interpretação de Michael Rennie, Jill St John e David Hedison. Humorismo, emoção e mistério. Melhores de 17 anos. PARA TODOS.

QUINTA FEIRA:

Teatro Aveirense — Por favor não comam os malmequeres. Comédia americana, 112 minutos. Realização de Charles Walters e interpretação de Doris Day, David Niven e Jenis Poige. Melhores 12 anos. PARA TODOS.

QUARTA FEIRA, dia 25:

Teatro Aveirense — Três em lua de mel. Comédia em 3 actos com Ribeirinho e Henrique Santana.

Obras no Liceu

No dia 12, procedeu-se na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao concurso público para arrematação de empreitada da obra de ampliação do Liceu Nacional de Aveiro, cuja base de licitação é de 1.280.000\$00.

Rancho de Esgueira

Pela Emissora Nacional e Rádio Clube Português vai ser gravado o reportório do Grupo Folclórico da Casa do Povo, a fim das suas cantigas serem ouvidas por intermédio daquelas estações emissoras.

Um homem arrepen-dido há cinco anos

Chocado com a nobre atitude que tomou, peço-lhe que venha a minha casa, qualquer dia à noite, trazer-me a mala roubada. Será recebido como um homem de bem.

Desejo felicita-lo e abraçá-lo, ficando entre nós todo o seu triste passado.

Se não desejar proceder assim, peço-lhe que mande entregar aquele objecto, por qualquer pessoa, na Redacção do «Correio do Vouga».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	AVEIRENSE
Segunda-feira . . .	SAUDE
Terça-feira . . .	OUNDINOT
Quarta-feira . . .	MOURA
Quinta-feira . . .	CENTRAL
Sexta-feira . . .	MODERNA

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Valdemira Maria dos Santos, filha do sr. Manuel Bizarro dos Santos; D. Júlia Natividade da Costa Candel, esposa do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candel.

Amanhã — José Nordeste, filho de José Nordeste, já falecido; Carlos Alberto da Costa Monteiro Tavares, filho do sr. Luís António Moreira Tavares.

Dia 16 — Paulo Jorge, filho do sr. Elio Marques da Maia; Gelásio Sarabando da Rocha.

Dia 17 — José Manuel de Azevedo Campos Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

Dia 18 — Sara Clementina Ferreira Monteiro Rebocho; Maria do Rosário Lemos Mónica, filha do sr. José Bolais Mónica; Padre Celerino dos Santos Creoulo; Padre José Félix de Almeida.

Dia 19 — D. Maria Manuela Gomes do Vale Guimarães, esposa do sr. João Manuel Figueiredo Nunes Génio; Dom António Xavier Manoel (Atalaya); Maria João de Ovelheira Biscaia.

Dia 20 — D. Maria de Lourdes Ferreira Gonzalez, esposa do sr. Francisco Gonzalez de la Pena; Padre Domingos Soares Martins; João José da Neve Vieira Barbosa, filho do sr. José Barbosa.

CASAMENTO

No último domingo, na igreja matriz de Recardães, realizaram o seu casamento a sr.^a D. Rosa Maria de Melo Fernandes, filha da sr.^a D. Magna Soares de Melo e do sr. Joaquim Duarte

Aveiro na Rádio

Todos os domingos, a partir das 17,10 horas, o Rádio Clube Português, pela Estação de Miramar, apresentará uma produção radiofónica da Só-Rádio inteiramente dedicada a Aveiro.

Eleições de Deputados

Com vista à participação na próxima campanha eleitoral, foi apresentada no Governo Civil uma lista de candidatos às eleições para deputados à Assembleia Nacional, a qual é constituída pelos seguintes senhores: João Sarabando, Dr. Manuel das Neves e Dr. Costa e Melo, de Aveiro; Dr. Adolfo Almeida Ribeiro, Agueda; Dr. Teixeira da Silva, Vale de Cambra; Dr. Oliveira e Silva, Estarreja.

Em terras de Moçambique

Continuação da página 8

ciado que ficamos em presença de impressionantes desfiladeiros que talvez só na Suíça tenham similares.

Em Iapala, o movimento, àquela hora matutina, foi anormal. A tropa encheu por completo a pequena gare, onde já se encontrava muita gente que ali acorreu curiosa para ver e saudar os militares. Entretanto, fazem-se as últimas despedidas e abraços, muitos abraços, acompanhados de felicidades — e por fim, com o apito da partida, a separação absoluta. Parece ouvir-se: — Portugal, grande e cristão, seja o lema que vos circunda a frente, nestas terras do Ultramar.

O Padre Coelho, de Vi-seu, seguiu com o seu Batalhão para Mocuba; na Beira tinha ficado já o Padre Jorge, de Portalegre, para seguir para Chicamba Real. Eu continuaria de comboio com o meu Batalhão de Caçadores até Malena, aonde a chegada se efectuou às nove horas daquele remoto dia.

Fernandes, e o sr. Gustavo Bessa Gomes, filho da sr.^a D. Felicidade Correia Bessa e do sr. Alfredo Gomes.

Presidiu à cerimónia o pároco, sr. Padre Manuel Nunes. Serviram de padrinhos: da noiva, sua irmã, sr.^a D. Irene de Melo Moreira, e o tenente sr. António José Alves Pereira; e, do noivo, a sr.^a D. Branca Maria de Lourdes Basto da Silva Bessa e seu marido, sr. Gustavo Correia Bessa.

DR. RAMIRO ALVES SEABRA

Curia, 9 — Concluiu brilhantemente a formatura em medicina o sr. Dr. Ramiro Alves Seabra, filho do nosso amigo sr. António Barros Seabra, da freguesia de Ancas, e de sua esposa, sr.^a D. Angelina Alves Seabra.

Ao jovem médico, que durante o seu curso deu provas magníficas de trabalho e inteligência, desejamos uma boa carreira plena de êxitos profissionais.

MONS. SOARES DE PINHO

O Vigário Geral da Diocese da Beira, Moçambique, Mons. Albino Soares de Pinho, que é natural de Estarreja, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, no hospital daquela cidade, encontrando-se já, felizmente, quase restabelecido.

DR. ANTÓNIO JOAQUIM MARQUES

No passado dia 9 do corrente mês, foi pelo sr. Dr. Juiz Silvino Pinho Novo, conferida posse de notário na Secretária Notarial de Vagos, ao sr. Dr. António Joaquim Marques Fonseca.

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

A Família UMA CARTA DE JAURÉS

Continuação da página 8

nicar a fé cristã é o duplo fim primário do matrimónio. Não precisam os pais de um mandato especial da Igreja, pois esta já os considera ministros seus junto de seus filhos na missão educadora da prole. A Igreja, reclama que os nubentes prestem provas dos seus conhecimentos religiosos, da sua vida cristã, a fim de que possam dignamente realizar aquela missão.

Perante estas verdades, é de lamentar a indiferença religiosa que se instalou em tantos lares portugueses, numa abdicação perigosa para a vida da Igreja e da Pátria, dos seus direitos e dos seus deveres de criarem um clima de religiosidade a revelar o mistério de Jesus e a comunicar a vida cristã, de geração em geração.

Ao dar conta da multidão de adolescentes que entram na vida sem uma educação cristã baseada no exemplo e no testemunho de seus pais, é lícito recear pelo futuro dessas gerações. O materialismo ateu encontra na ignorância das verdades da fé e na ausência da vida cristã o seu elemento mais seguro.

Mas também há motivos de esperança, quando vemos que se multiplicam por toda a parte reuniões de casais, para estudarem em comum os problemas da educação de seus filhos; quando vemos que os jovens procuram retiros, onde meditam sobre a sua vocação e buscam preparação condigna para o matrimónio; quando deparamos, nos templos, com o espectáculo surpreendente de os pais conduzirem à mesa da Sagrada Comunhão os seus filhos, dando-lhes o exemplo de uma vida sacramental sentida; quando vemos tantos pais a assumirem as responsabilidades da sua missão de primeiros e melhores catequistas de seus filhos.

PEDRADAS NA LAMA

Continuação da página 8

irá ser o I Festival de Aveiro? Será o que os homens quizerem!

O sonho dos jovens converte-se em realidade na medida em que os homens acreditam na força das asas abertas da juventude inconformada.

Os jovens aveirenses sonham para a Vida. É que ninguém, — mesmo que eles perturbem os menos sonâmbulos! —, os impeça, ao menos, de sonhar — gritando!

Continuação da página 8

manifesta, o não querer conhecer ou não obrigar a conhecer nos Institutos e Universidades como as outras disciplinas, e talvez mais que muitas outras, aquela ciência que estudaram e que possuem em nossos dias tantas inteligências preclaras.

Teu pai

Jaurés ».

Suficientemente elucidativa, esta carta dispensa quaisquer comentários.

Será preciso apenas concluir:

Fora da educação católica, o homem — «nem anjo nem animal», mas um ser aparte na criação visível — não se realiza. Permanecendo um absurdo, ele é impotente para conhecer o sentido da sua vida, — o significado da sua presença no mundo.

Anúncio

1.^a publicação

Faz-se público que no dia 10 de Novembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o prédio a seguir mencionado, penhorado aos executados Manuel Albino de Oliveira e mulher Nazaré da Conceição Martins, lavradores, residentes no lugar do Ervedal, freguesia de Vagos, desta comarca, nos autos de acção sumaríssima em execução de sentença que lhe move a firma Pinheiro Martins & Soares, Limitada, com sede nesta cidade.

PREDIO A ARREMATAR

Um terreno a pouso e vinha no Cabeço do Ervedal, que confina do norte com Manuel Raimundo e outros, do sul com José da Costa, do nascente com caminho público e do poente com Manuel Matias, inscrito na matriz sob o art. 5.797, — que vai à praça pelo valor de 2.653\$20

Fica a cargo do arrematante o pagamento por inteiro da respectiva sisa.

Aveiro, 9 de Outubro de 1961

O JUIZ DE DIREITO
FRANCISCO HAVIER DE MORAIS SARMENTO
CHEFE DE SECÇÃO
ARMANDO RODRIGUES FERREIRA
(Correio do Vouga — 1570 74 - 10 - 1961)

NÃO HESITE!

compre os seus

PRESENTES

NO

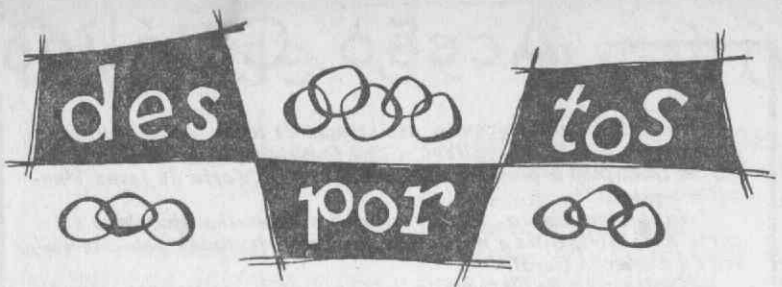
Feliz Lar

(Em frente à Casa da Utilidades)

Av. Dr. Lour. Pein., 92 — AVEIRO



Publarte — Aveiro



BASQUETEBOLE

Secção de José de Matos

Campeonato Regional da Associação de Basquetebol de Aveiro

1.ª JORNADA

Um visitante vencedor: C. P. de Esgueira — Surpreendente derrota do Clube dos Galitos em Sangalhos — Resultado imprevisível em Ilhavo — Jogo adiado

COMEÇOU o Regional da I Divisão de Basquetebol da A. B. A. Começaram portanto os «sofrimentos» dos adeptos dos clubes afectos à modalidade.

Para não alterar a regra, a primeira jornada disputada no último sábado teve encontros de resultados mais ou menos previstos, mas um tanto exagerados no que diz respeito ao desnivelamento de números.

Mas tudo foi ainda consequência do começo de época, da lógica afinação que os grupos ainda não conseguiram adquirir.

Entretanto mais jornadas virão, e por certo, tudo se harmonizará mais de acordo com o valor dos teams.

O Clube do Povo de Esgueira, indo a Agueda derrotar o Recreio Desportivo local, começou da melhor maneira o campeonato deste ano, tanto mais que na equipa há bastantes faltas (caso de Virgílio).

Ilhavam e Sangalhos, venceram os seus adversários por margens a não deixar dúvidas.

Não contávamos que os «cinco» do Amoníaco e Galitos viessem a perder os encontros por scores tão elevados, visto que, as nossas previsões, eram de facto de favoritismo para os sangalhenses, mas por um resultado tangencial e não por tão elevada margem de pontos.

Pode muito bem ser que esta marca alcançada pelos bairradinos lhe seja favorável para a obtenção do título de campeão.

O futuro o dirá!...

Em Ilhavo, a equipa local não teve dificuldade apesar da réplica do Amoníaco, em vencer este também por um resultado que não antevíamos, dado que, as informações que possuíamos da equipa de Estarreja, eram de molde a garantir resultado mais nivelado, mas assim não aconteceu. Teriam os rapazes do Amoníaco acusado o «toque» de subida de divisão, ou não se teriam adaptado ao piso do Estádio Municipal dos ilhavenses? As próximas jornadas nos dirão!...

Cucujanenses e Sanjoanenses não efectuaram o jogo correspondente à jornada por comum acordo, tendo este sido já marcado pela A. B. A. para 26 do mês em curso, em Cucujães.

Foram os seguintes os resultados da jornada:

Agueda . 26 Esgueira . 28
Ilhavam . 49 Amoníaco . 28
Sangalhos 45 Galitos . 29

Depois da jornada, ficou assim ordenada a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	I.	V.	D.	P.	C.	P.
Sangalhos . . .	1	1	0	45	29	2
Ilhavam . . .	1	1	0	48	28	2
Esgueira . . .	1	1	0	28	26	2
R. Agueda . . .	1	0	1	26	28	0
Amoníaco . . .	1	0	1	28	49	0
Galitos . . .	1	0	1	29	45	0
Sanjoanense . . .	(A)					
Cucujães . . .	(A)					

(a) O encontro entre estas duas equipas ainda não se efectuou.

Também se iniciou o Campeonato de Reservas que teve apenas a inscrição de dois clubes, Galitos e Sangalhos, que entre si terão de decidir qual o vencedor da competição.

No primeiro encontro realizado saíram vencedores os sangalhenses pelo score de 25-19.

Hoje realizam-se os seguintes jogos a contar para a segunda jornada:

Galitos — Cucujães
Sanjoanense — Illiabum
Amoníaco — Agueda

Para amanhã:

Esgueira — Sangalhos

Os encontros de hoje terão início às 22 horas, ao passo que, o de domingo, realizar-se-á pelas 10 horas da manhã.

EM AGUEDA

Recreio de Agueda, 28

Clube do Povo de Esgueira, 28

(Ao intervalo 16-12).

Bastante público assistiu a este encontro, que finalizou com o triunfo dos esgueirenses.

Resultado certo para a equipa que se mostrou mais prática a partir dos 10 minutos do período complementar, pois estas tiveram períodos de acção destacada.

Primeiro, foram os aguedenses que se evidenciaram, pois no primeiro tempo superiorizaram-se, sobre todos os aspectos, especialmente na melhor adaptação ao terreno. Com efeito, o Recreio de Agueda marcou primeiro e nunca mais se deixou ultrapassar pelos esgueirenses acabando o período em vencedores. Na continuação porém, os papéis invertiram-se pois o conjunto esgueirense reagiu, apreciavelmente, conseguindo após brilhante recuperação, passar de vencido a vencedor.

Assim, nos últimos cinco minutos finais, a acção da equipa visitante tornou-se relativamente fácil, até porque os atletas do Recreio não tiveram a calma necessária para se manterem com confiança nos seus recursos agindo precipitadamente.

Dai resultou um desentendimento colectivo que de certo modo influuiu no resultado final.

Apenas em apontamento!...

Feixe de Notícias

O Illiabum Clube, a fim de manter em actividade a sua secção de basquetebol, acaba de, por iniciativa de um grupo de entusiastas, fundar dentro do clube a Secção de Amigos do Basquetebol com a cotização anual de 20\$00. Para o mesmo fim, generosamente contribuiu o sr. Manuel Santana, ilhavense há pouco regressado da América. Assim, no Illiabum Clube, o Basquetebol continuará a ser uma realidade.

★ Mais um árbitro aveirense, a quem apresentamos nossos votos de felicidades, se estreia amanhã na divisão maior do futebol português: Carlos Paula, auxiliado por Edmundo de Carvalho e Henrique Silva dirigirá amanhã o encontro Salgueiros — Lusitano.

★ O Beira Mar recebeu do seu primeiro jogo no campeonato nacional, cuja receita bruta foi de 123.625\$00, a importância de 46.448\$80. ou seja, segundo o sistema em vigor, 60% do que, no «campeonato das bilheteiras» foi ele o primeiro classificado... na primeira jornada.

A receita do Atlético-Beira Mar, a segunda jornada do campeonato, deu 55.549\$50 com um saldo de 45.491\$20, após o que a equipa de Aveiro já recebeu 59.175\$70, encontrando-se agora em quarto lugar no dito «campeonato».

★ Porcel, que a época transacta foi jogador da Sanjoanense e este ano se encontra oficialmente inscrito como treinador do Lourosa, está em vias de transferir-se para a Bélgica, onde irá treinar um clube da II Divisão belga.

★ Por ter sido anulado o encontro do Castelo Branco com o Espinho, realizado em 24 de Setembro último, marcou, para o próximo dia 22, a repetição deste mesmo desafio no estádio albicastrense.

★ O Beira Mar-CUF, que amanhã se realiza no Estádio Mário Duarte como jogo integrado na terceira jornada do campeonato nacional, será arbitrado por Francisco Guerra, do Porto.

Por motivos alheios ao nosso querer, fomos obrigados a não dar o habitual e justo relevo à página desportiva deste número, pelo que pedimos imensa desculpa aos nossos numerosos leitores.

Temos a censurar o procedimento do público desconhecedor total das regras, o qual, com as suas desconcertantes interpretações, apenas prejudicou os seus atletas.

Era necessário que este não demonstrasse tanta falta de educação e civismo desportivo e soubesse comportar-se com compostura e não da maneira tão incorrecta como a que demonstrou a assistência ao prélio de sábado passado.

A arbitragem esteve a cargo de Manuel Bastos, da C. D. de Aveiro, que realizou trabalho imparcial e certo.

As equipas alinharam e marcaram:

C. P. de Esgueira — Americo (14), Ravará Raúl (5), Vinagre (5), João Calisto (2), Victor (2) e Cesar.

Recreio de Agueda — Eugénio (8), Santos (2), Alípio (2), Albino (1), Fernando (2), Luís Silva (5), Carlos Cunha (6) e Artur.

EM ILHAVO

Ilhavam Clube, 49

G. Desp. Amoníaco, 28

Sob a arbitragem de Carlos

Pensão Restaurante

«PINTO BESSA»

1.ª CLASSE

Rua da Estação, 50 a 56

(Frente à estação de Campanhã)

PORTO

Excelentes instalações com «chauffage» central — Apartamentos: todos os quartos com telefone e telefonia, salas próprias para casamentos e banquetes.

Agradecimento

Gilberto Gouveia Xavier de Paiva, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como tanto desejava, vem por este meio e muito reconhecidamente manifestar o seu melhor agradecimento a todos as pessoas que, durante o exercício das suas funções de Directores do Conservatório Regional de Aveiro, lhe dispensaram amavelmente as maiores gentilezas e atenções.

Neiva, da C. D. de Aveiro, as equipas alinharam e marcaram:

ILLIABUM — Elmano (19), Matias (4), J. Vinagre (12), Cachim (4), A Coelho (2), Narsindo (8) e Correia.

AMONÍACO — Arlindo (7), Paula (2), Pinho (7), Monteiro (2), Ferreira (8), Drumond (2) e Carvalho.

(Ao intervalo 24-15)

O encontro decorreu de modo geral favorável aos visitados, que melhor preparados, actuaram com acerto.

O Amoníaco tentou evitar a derr ta, mas faltou-lhe poder para impor o volte-face.

Arbitragem com falhas.

EM SANGALHOS

Sangalhos, 45 — Galitos, 29

(Ao intervalo 22-11)

Sob a arbitragem de Albano Baptista da C. D. de Aveiro, que realizou trabalho muito aceitável, as equipas alinharam e marcaram:

SANGALHOS — Feliciano (5), Alberto (9), Amândio (2), Valdemar (7), A. Barros (2), C. Gomes (1), Rosa Novo (19), Calvo e Farate.

GALITOS — A. Fino (6), J. Fino (8), Raúl (4), Albertino (3), J. Ferro (8) Naia e João Carvalho.

Inicialmente a vantagem pertenceu aos sangalhenses que se mostraram mais práticos e mais realizadores.

Surgiu, depois, a natural reacção dos Galitos, que apesar da boa vontade demonstrada pelos seus atletas, estes foram impotentes para conseguirem dominar a melhor e mais apetrechada equipa.

Em suma, vitória certa dos bairradinos.

LEITÕES, VITELOS

Se os seus animais tem

DISENTERIA, dê-lhes

S O L T U R I N

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

Serralheiros Mecânicos

Electricistas Bobinadores

ADMITEM-SE

Francisco Piçarra & C.ª L.ª

RUA COMANDANTE ROCHA E CUNHA, 98-100

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

FAZ-SE SABER que pela segunda secção de processos do 2.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, a contar da segunda e última publicação, citando os credores desconhecidos dos executados *Salvador Gomes de Pinho & Irmão*, com sede em *S. João da Madeira*; *Salvador Gomes de Pinho e esposa ISAUARA DA COSTA PINHO*; e *ANTÓNIO VENTURA DE PINHO e esposa FLAVIA DOS SANTOS LEITE*, todos da mesma vila de São João da Madeira, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença que contra os referidos executados move o Banco Nacional Ultramarino, filial de Aveiro.

Aveiro, 3 de Outubro de 1961.

O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Chefe de Secção,
Armando Rodrigues Ferreira

(«Correio do Vouga», N.º 1570, 7-10-961)

Só uma cabeça fresca domina os problemas da vida profissional



Defenda-se das dores de cabeça, cansaço e abatimento, tomando

Cafiaspicina

garantida pela BAYER

Farmacêutico

Precisa-se, para Angola. Dirija-se à Farmácia Africana, Caixa Postal 2675 — Luanda — Angola.

Atenção! Atenção!

Pedaria nos arredores de Aveiro. Vende-se ou Trespasa-se. Falar pelo telefone 42123 de Estarreja ou escrever a lino de Matos, Selreu.

Empregado de escritório

Com prática de Contas Correntes. Precisa-se na GARAGEM CENTRAL — Aveiro.

VENDE-SE

Uma bomba de volante, em bom estado. Informa MANUEL REI VILAR — AVEIRO

VENDE-SE

Tractor «Ferguson» — Estado novo. Trata: Joaquim Mendes — Pardelhas — Murtosa.

AGRADECIMENTO

A viúva de Epifânio Rodrigues Lima vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que visitaram o saudoso extinto na sua doença e o acompanharam à sua última morada.

Aveiro, 12 de Outubro de 1961.

Maria Ramos Lima

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÉVA

fortifica e engorda

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

Técnico de Rádios

Precisa-se para trabalhar em regime livre ou horário completo. Possibilidade de estágio numa das maiores organizações portuguesas de especialidade. Nesta Redacção se informa.

terras da nossa TERRA

Misericórdia de Estarreja

Em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja, que está a efectuar uma obra notável sobretudo através do Hospital de Salreu, realizam-se este ano dois cortejos de oferendas.

No primeiro, já amanhã, tomam parte as freguesias de Beduido, Avanca, Veiros e Pardilhó.

O segundo está marcado para o dia 22, com a participação das freguesias de Salreu e Fermelã.

Misericórdia de Sangalhos

Realiza-se no próximo dia 22 um cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia de Sangalhos.

Em todos os lugares da freguesia as diversas comissões estão já a trabalhar activamente para que a jornada resulte proveitosa.

SALREU

Falecimentos: no dia 28 de Setembro, no Olho de Agua, faleceu Francisco da Silva Fontinha, de 78 anos, casado com Margarida Rodrigues da Eira; no dia 5 deste mês, no Vale da Rama, faleceu Silvío Marques Alegria, casado com Rosa Marques Pastor; no dia 6, no Hospital V. de Salreu, com 38 anos, faleceu José Marques Figueira Mirco, solteiro, residente na Ladeira; no dia 8, no Cadaval, faleceu Maria da Piedade Tavares, de 87 anos, viúva de Joaquim Barreto.

No dia 7, sábado, cerca das 10 horas, quando seguia para a praça de Estarreja, junto da Farmácia, em Vales, foi atropelado, por uma camioneta, um sobrinho do sr. Cónego António Rebelo dos Anjos, capitão do Hospital V. de Salreu. — António Augusto Rebelo dos Anjos, de 30 anos, filho de Augusto Rebelo dos Anjos, residente no Vale da Rama, ficando com fracturas torácicas e com lesões internas. Foi conduzido ao Hospital V. de Salreu, onde se encontra internado.

No próximo dia 15, a prestimosa Corporação dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, irá percorrer a freguesia, pedindo donativos para a manutenção da mesma corporação.

No dia 22 de Outubro, está prevista a realização de um cortejo de ofertas em favor da Misericórdia local com sede no Hospital V. de Salreu. Neste cortejo incorporam-se, as freguesias de Salreu, Canlas e Fermelã.

No próximo dia 12, parte para Fátima, uma camioneta de peregrinos incorporados na Peregrinação Nacional promovida pela Acção Católica. — C.

AGUEDA

Ao concurso aberto pela Junta Autónoma de Estradas, para os trabalhos de rectificação, alargamento e pavimentação da E. N. 333, entre Piedade e Agueda, na base de licitação de esc. 1.026.810\$00, foi apresentada apenas uma proposta de José Maria, do valor de 1.216.000\$00.

VILARINHO DO BAIRRO FÁTIMA

No dia da festa do padroeiro, S. Miguel, por feliz iniciativa do rev. pároco, reuniram-se na igreja matriz as imagens de todos os santos padroeiros de cada lugar.

A festa da comunhão das crianças, no dia 1, revestiu-se de muita piedade e alcançou grande realce.

No dia 18, nos Paços do Concelho de Anadia, proceder-se-á à arrematação da empreitada da reparação e beneficiação da E. M. de Aguiã a Vilarinho do Bairro — lanço de Tamengos a Horta, 3ª fase — na extensão de 514 metros. A base de licitação é de 130.365\$00.

MURTOSA

Murtosa, 7 — Novo ano escolar foi iniciado ontem no Externato Diocesano de S. João de Brito, que é dirigido pelo rev. Padre Manuel António Vaz Pinto. A's 15 horas, sob a presidência do Venerando Prelado, realizou-se uma sessão solene, vendo-se na mesa de honra representações das entidades do concelho, civis e religiosas, e na assistência todo o corpo docente, os alunos e seus pais e encarregados de educação. Falou o sr. Director, que depois de saudar o Prelado e entidades oficiais, fez uma resenha do movimento no ano escolar findo, dirigindo-se em especial aos alunos e seus pais. Encerrou a sessão o Sr. Bispo de Aveiro, que a todos pediu a mais estreita colaboração, para integral satisfação dos seus desejos, que visam ao aperfeiçoamento educativo e moral da mocidade.

Pelo sr. Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, notário-aposentado deste concelho, foi oferecida a importância de 500\$00, para instituição de um prémio escolar, destinado a galardoar o aluno deste Colégio que melhor aproveitamento escolar obtenha no fim do ano, com referência ainda ao ano escolar findo.

O prémio «Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa» foi conferido ao aluno Porfírio José de Sousa, que no ano escolar de 1960-1961 obteve o melhor aproveitamento escolar, tendo sido dispensado da prova oral no seu exame do 5º ano, no Liceu Nacional de Aveiro.

ESTARREJA

Continuam activamente as obras da sede dos Serviços Municipalizados e as do novo mercado.

Tiveram muito brilho as festas em honra de Nossa Senhora do Rosário, nos dias 7 e 8. No sábado à noite, houve uma procissão de velas desde a capela da Póvoa de Baixo até à igreja; no domingo, missa da comunhão geral, missa para as crianças e missa solene e ainda devoção mariana e procissão.

A freguesia enviou três novos alunos para o Seminário: dois para Evora e um para Tomar.

O Senhor Bispo de Quelimane pregou, no dia 3, numa festa promovida na capela de Santo António pelas raparigas da Associação de Santa Teresinha.

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rue Castro Matoso, 52

Residência: Avenida Salazar, 44

Telef. 22327 (P. P. C.)

A V E I R O

Mais de 200 pessoas, quase todas confessadas, das freguesias de Nariz e Fátima, transportadas em 4 autocarros e alguns automóveis, tomaram parte na grande peregrinação para a paz, realizada no domingo passado, ao Santuário de Nossa Senhora de Vagos. Os peregrinos, acompanhados do seu pároco, visitaram de manhã o Seminário de Celvão, onde foram recebidos pelo rev. Padre Manuel Tavares Cirne, Vice-Reitor, pelos Professores e alunos. No ginásio do Seminário o Senhor Vice-Reitor falou aos visitantes sobre o papel do Seminário na vida da Diocese. No final, o nosso pároco agradeceu as atenções dispensadas aos peregrinos que visitaram as diversas instalações desta casa de formação sacerdotal, havendo todos ficado com as mais gratas recordações desta visita.

Está a realizar-se nesta freguesia, o «Mês do Rosário», que este ano tem sido bastante concorrido.

Foi operado de urgência num hospital da cidade do Porto, o sr. João Simões Ferreira, a quem desejamos pronto restabelecimento.

No cemitério de Mamodeiro foram realizados melhoramentos que há muito se faziam sentir.

AGUADA DE BAIXO

A freguesia assistiu, no dia 8, à significativa festa das colheitas. Constatou da oferta das primícias da terra, feita aos pés do altar, de uma pequena liturgia apropriada e missa de acção de graças. O produto reverteu em favor da igreja paroquial.

PARDILHÓ

«O Concelho de Estarreja», que é dirigido pelo sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva e tem a sede em Pardilhó, entrou agora no 61.º ano de publicação.

O nosso pároco, que tanto se tem esforçado, com êxito, pelas obras da igreja, pensa agora conseguir um novo baptistério para o templo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Realizou-se, no dia 2, a sessão de abertura do novo ano escolar no Colégio Externato. Falou o director e foram distribuídos prémios aos alunos mais distintos no ano anterior.

AVANCA

Realizou-se no último domingo a festa em honra de Nossa Senhora do Rosário, com missa solene, sermão e procissão.

Seguiu para o Estoril, onde é professor, o sr. António Pedro da Fonseca Reis, nosso conterrâneo e autor do livro «Depois do Riso Convencional».

A NOSSA MISSA

15 — Vigésimo primeiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

16 — S.ta Hedwiges, Viúva. Mis. pr. Cor branca.

17 — S.ta Margarida Maria, Virgem. Mis. pr. Cor branca.

18 — S. Lucas, Evangelista. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

19 — S. Pedro de Alcantara, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

20 — S. João Câncio, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

21 — Sábado. Mis. de Nossa Senhora no sábado, 2ª or. de Santo Hilário, 3ª de Santa Ursula, etc., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

22 — Vigésimo segundo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2ª or. sob a mesma conclusão da Propagação da Fé, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

Acção Católica

Em 3 de Setembro com a assistência de todos os organismos diocesanos, a J. C. F. realizou o seu conselho plenário. Veio dirigir os trabalhos a presidente nacional sr.ª D. Maria de Jesus Vasallo Santos.

No mesmo dia, a JOC realizou o conselho diocesano e um curso para dirigentes e militantes, ambos orientados pelo secretário da Direcção Geral.

No dia 1 e 2 de Outubro, a JAC e JACF. efectuaram igualmente os seus conselhos diocesanos.

No dia 4 e 5, a L. C. F., sob a presidência da Secretária Nacional, sr.ª D. Teresa Avilhes, teve o seu conselho plenário.

O Senhor Bispo presidiu no dia 6, no Seminário, à primeira reunião geral de todos os assistentes diocesanos da A. C.

No último sábado, a Junta Diocesana da A. C. levou a efeito o seu conselho plenário, a que assistiu o Venerando Prelado, tendo os trabalhos sido dirigidos pelo Presidente e Assistente da Junta Diocesana.

Com a comparação de todas as secções da Diocese, a D. D. da LOC realizou o seu conselho, e no dia 9 e 10 teve lugar também o conselho diocesano da L. A. C. F., que foi orientado pela Secretária Geral.

Hoje e amanhã será o conselho da LECF e o curso de militantes da JOCF.

Sob a orientação do rev. Dr. Narciso Rodrigues, assistente geral da JOCF, realizar-se-á no dia 19 do corrente, na Casa de Santa Zita, um encontro para sacerdotes do meio operário da Diocese.

Peregrinações Regionais

EM VAGOS

No passado domingo, cerca de cinco mil pessoas dos concelhos de Vagos e Ilhavo e de outras freguesias dos concelhos de Oliveira do Bairro e de Aveiro foram em peregrinação de penitência e oração pela paz ao Santuário de Nossa Senhora de Vagos.

Os diversos grupos de peregrinos, com os seus revs. párocos, vindos a pé de suas terras, concentraram-se no Largo do Espírito Santo, onde se iniciou a via-sacra, cujas estações foram sucessivamente feitas até à capela.

No recinto do Santuário, situado entre campos e arvoredos, o Senhor Bispo de Aveiro presidiu à recitação do Terço, enquanto tudo se preparava e todos se dispunham para a santa missa.

O nosso Venerando Prelado exortou os inúmeros presentes à oração pela paz internacional e nacional pelas almas dos nossos soldados mortos em Angola, pelas intenções e salvaguarda dos que, em províncias de Portugal, lutam pela sobrevivência da Pátria.

A missa foi piedosamente dialogada e acompanhada a cânticos apropriados e a comunhão foi muito numerosa.

Ao terminar, e já no caminho para suas terras, ainda o povo crente rezava e cantava em honra de Nossa Senhora.

EM ANADIA

Segundo as intenções publicamente formuladas pelo nosso Venerando Prelado, realiza-se amanhã, em Anadia, a peregrinação mariana para as gentes da Bairrada.

Conforme notícias por nós oportunamente publicadas, estas manifestações de piedade colectiva têm atingido verdadeiramente, neste momento grave, a alma crente do nosso povo e, certamente, que amanhã assim irá acontecer para as gentes laboriosas da Bairrada, terra sempre dada aos movimentos de grande importância.

A peregrinação terá o seguinte programa:

A's 14,30 h. sairá de Mogoforos o cortejo constituído pelos fiéis das paróquias de Vilarinho, S. Lourenço, Ancas e Mogoforos.

Na Malaposta, entram as paróquias de Avelãs de Caminho e de Aguada de Baixo.

Em Arcos, devem incorporar-se as paróquias de Arcos e Avelãs de Cima, e em Anadia os paroquianos da Moita, Vila Nova, Tamengos e Ois do Bairro.

Até ao jardim de Anadia, os fiéis irão a pé e rezando o terço. Do jardim de Anadia até ao Monte Crasto, os fiéis seguirão rezando em silêncio.

A' frente, seguirá uma cruz grande e só em madeira.

Chegados ao Monte Crasto, terço em comum pela Paz, seguido da Santa Missa e alocução pelo Senhor Bispo e Comunhão geral.

EXPLICAÇÕES

Filosofia e Latim (6.º e 7.º anos do Liceu). Todas as Disciplinas do Ensino Técnico e Liceal.

Falar na Rua de Sá, 66, — Aveiro, das 19 às 20 horas.

Festa Grande em Fermentelos

Fermentelos, terra laboriosa em franco progresso, terá amanhã um dia grande, galardão da sua actividade baírrista e satisfazer velhos e legítimos anseios.

Será inaugurado solenemente, com a presença do Senhor Ministro das Obras Públicas, o fornecimento de água à freguesia. E Fermentelos, que se remira airosa e ufana, na face cristalina de sua fascinante Pateira, organizou, em volta da Agua, uma festa de acentuado cunho popular a despertar grande entusiasmo: de manhã um concurso de pesca desportiva para populares; de tarde, diversos divertimentos, na Pateira.

Diocese de Aveiro

Dia das Missões

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro

No próximo dia 22, será posto à consciência dos católicos de todo o mundo o problema candente das Missões.

Nunca teve tamanha acuidade como hoje, esse problema da evangelização dos povos, que ainda não foram postos perante o ideal da vida cristã. A oração de Cristo Senhor Nosso ao Pai celeste: — «Que todos vos conheçam como único Deus verdadeiro e conheçam o Cristo que vós enviastes, pois nisto está a vida eterna» — é válida para todas as orações e em todas as latitudes, como expressão da vontade salvífica de Deus, Criador dos homens.

A Igreja recebeu do seu divino Fundador a missão de ensinar todas a gentes e para a realização desta obra profundamente civilizadora reclama-se o concurso de todos os sacerdotes e de todos os cristãos. Ninguém pode, em boa consciência, manter-se alheio à Obra da Propagação da Fé.

Porventura, os perigos que ameaçam o mundo na hora actual, as lutas fratricidas que se desenrolam em muitos continentes, a inquietação e a tormenta em que vivem multidões sem conta, devem atribuir-se, em grande escala, à indiferença dos cristãos perante a obra missionária da Igreja Católica.

A alma humana, mergulhada na treva da ignorância e da superstição, reclama, com pleno direito, a luz do Evangelho que todo o cristão, por imperativo da sua vocação, deve levar consigo, quer pelo testemunho da sua vida coerente com a sua Fé em qualquer circunstância, quer pelo apostolado activo em cooperação com os missionários.

Os continentes abandonados a uma vida selvática e primitiva esperam sacerdotes e leigos com alma inflamada no zelo da salvação dos povos para que, em toda a parte, se afirme a presença da Igreja, que imprime às civilizações o verdadeiro sentido da vida e as transforma, eleva, santifica e diviniza.

O Dia das Missões constitui, pois, um apelo veemente da Igreja Católica aos fiéis de todo o mundo, a fim de que se considere a magna importância da obra missionária.

A Sagrada Congregação da Propagação da Fé faz-nos sentir que, se queremos que a Igreja se estabeleça cada vez mais profundamente nos países de missão, sacudidos por tantos ventos contrários, é necessário preparar padres e religiosos que, melhor formados ainda apostólica e tecnicamente, saibam corresponder às exigências da hora. E faz sentir, ainda, que, sendo sempre insuficiente o número de sacerdotes mis-

sionários, só a multiplicação de catequistas zelosos e competentes permitirá suprir esta deficiência.

Dada a magnitude do problema das Missões, que a nós portugueses toca de maneira especial, exortamos vivamente os Nossos amados diocesanos a que colaborem generosamente com as suas orações e com as suas esmolas para o movimento da Propagação da Fé.

Aos revs. Párcos e demais Sacerdotes ordenamos o seguinte:

1 — Que no próximo domingo, 15 do corrente, em todas as missas expliquem aos fiéis as intenções do Dia das Missões.

2 — Que se promovam alguns actos de piedade, em hora oportuna, pela mesma intenção;

3 — Que no dia 22, em todas as igrejas e capelas públicas, e semi-públicas, se faça um peditório a favor da Propagação da Fé.

Dado em Aveiro, aos 12 de Outubro de 1961.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

União Missionária do Clero

A Pontifícia União Missionária do Clero anuncia que vai criar uma revista, que será trimestral, com o título *Omnis Terra*, redigida em francês; o seu preço será de três dólares por ano, ou cinco dólares para os assinantes benfeitores.

Todos os sacerdotes que desejem assinar a referida revista, devem comunicá-lo por todo este mês de Outubro ao Secretariado da União Missionária do Clero, Rua da Ilha do Príncipe, 19 — Lisboa - 1.

PELA CATEQUESE

Recolecção de Catequistas da cidade

Conforme anunciamos, realizou-se, no domingo passado, uma manhã de recolecção para os Catequistas das freguesias da Vera Cruz, Glória e Esgueiro.

A iniciativa despertou grande interesse e teve a melhor correspondência, tendo tomado parte nela mais de 50 catequistas.

A recolecção, presidida pelo nosso Ex.^{mo} Prelado, começou às 9,30 horas com a recitação da Hora de Prima e terminou ao meio dia com a celebração da Santa Missa.

No final, os elementos presentes manifestaram desejo que se repetissem estas recolecções algumas vezes ao longo do ano.

Curso interparoquial de Catequese

Conforme anunciamos, começa já na próxima semana o curso interparoquial de Catequese, realização dos Párcos da Diocese, que irá contribuir grandemente para um

Conferências Eclesiásticas

No corrente mês de Outubro, as conferências eclesísticas realizar-se-ão nas datas seguintes:

Agueda — no dia 16;
Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga — no dia 17;
Oliveira do Bairro e Anadia — no dia 18, na igreja de Sangelhos, às 15 horas;

Aveiro e Ilhavo — no dia 20, no Seminário de Aveiro, às 15 horas;

Vagos — no dia 23;
Estarreja e Murtoza — no dia 25, na Capela de Santo António de Estarreja, às 15 horas.

O nosso Ex.^{mo} Prelado presidirá a todas as reuniões.

O PAPA E A AGRICULTURA

Continuação da página 1

quão nobre é o seu trabalho, seja porque o vivem no templo majestoso da criação, seja porque o exercem frequentemente na vida das plantas e dos animais, vida inexaurível nas suas expressões, inflexível nas suas leis, rica em evocações a Deus, Criador e Providência, ou ainda porque produz a variedade de alimentos de que se nutre a família humana e fornece número cada vez maior de matérias primas à indústria.

E', além disso, um trabalho que apresenta a dignidade duma profissão, que se distingue pela riqueza das matérias concernentes à mecânica, à química, à biologia; matérias que têm de ser postas em dia incessantemente por causa das repercussões, no sector agrícola, dos progressos científico-técnicos. E é também um trabalho que se caracteriza pelos aspectos e valores morais que lhe são próprios. Exige capacidade de

Educadores em Leilão

Continuação da página 1

«seja a sua sensibilidade» — *il faut être soi.*

Enquanto a generalidade dos filósofos vê na razão a faculdade que rege o homem, o autor de «O Emílio» apregoa que «a consciência é a melhor de todos os casuistas». E a consciência é, para ele, sentimento, instinto, «instinto divino, imortal e voz celeste, guia seguro dum ser ignorante e limitado».

E assim, oposto ao «homem natural» (da consciência, do instinto), que vive em si e a si mesmo se basta, há

o «homem social» («civilizado» pela razão) que renunciou a ser para parecer, pois condenou-se a não ser ele por não saber viver senão do pensamento dos outros.

No estado ideal, primitivo de natureza, «o homem é bom». ... Por isso importa regressar a ele, destruindo o homem «artificializado» pela vida social engendrada pela razão. Importa que desapareça o «homem do homem». Para isso a liberdade terá de ser soberana independência. ... Nada de compressões nem entraves; nada de faixas nem de «maillots»; nada de lições nem de livros, a não ser «Robinson Crusoe»...

Não há outra mestra para toda a vida senão a experiência de cada um.

O papel do educador não será de ensinar, mas só de fazer descobrir. ... Contando com o que Deus «escreveu no fundo dos corações», quem educa, terá de limitar-se a criar circunstâncias em que o educando se eduque a si mesmo por reacções naturais em contacto directo com a realidade das coisas. Deixe-se a criança correr, saltar, mexer-se ao ar livre, cabeça descoberta, pés descalços. ... Dêem-se-lhe apenas ocasiões de ser ela própria a descobrir «o bem de tudo o que faz e a razão de tudo o que vê».

Resumindo: Rousseau faz com que Emílio encontre, aos dezoito anos, o «Abbé Saboiard» que resume, em célebre «profissão de fé», a verdade da vida: «para alcançar o bem, importa não incorrer na violência nem no esforço. Ah! não corrompamos o homem. Será bom sempre sem dificuldade.»

Exposta a ideia, analisaremos, no próximo número, as suas conclusões distinguindo depois o que de verdadeiro possa haver — e algo há! ... — nesta verdade de Rousseau... e de muitos «rousseauzinhos»!

VITÊ-LACTO

LEITE artificial para criação de vitelos e outros mamíferos — Permite criar o animal com mais economia e saúde

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

orientação e de adaptação, paciência na espera, sentido de responsabilidade, espírito perseverante e empenhador.

Solidariedade e colaboração

E' de recordar também que no sector agrícola, como de resto em qualquer outro sector produtivo, a associação é hoje uma exigência vital e tanto mais quanto o sector tem como base a empresa de dimensões familiares. Os trabalhadores da terra devem sentir-se solidários uns com os outros e colaborar para dar vida a iniciativas cooperativistas e a associações profissionais ou sindicais, necessárias umas e outras para beneficiar dos progressos científico-técnicos na produção para contribuir eficazmente para a defesa dos preços dos produtos, para se colocar num plano de igualdade frente às categorias económico-profissionais dos outros sectores produtivos, ordinariamente organizadas, para poder fazer ouvir a sua voz no campo político e nos órgãos de administração pública. As vozes isoladas quase não têm hoje possibilidade de se fazer sentir e menos ainda de se fazer ouvir.

Sensibilidade às chamadas do bem comum

Todavia, os trabalhadores da terra, como de resto os de qualquer outro sector produtivo, ao utilizar a sua multiforme organização, devem mover-se no âmbito da ordem moral-jurídica, quer dizer, devem conciliar os seus interesses com os direitos e os interesses das outras categorias económico-profissionais e subordinar uns e outros às exigências do bem comum. Os trabalhadores da terra, empenhados em melhorar e elevar o mundo agrícola-rural podem legitimamente pedir que a sua obra seja apoiada e integrada pelos poderes públicos, quando eles se mostrem e sejam também sensíveis às exigências do bem comum e contribuam para a sua realização. Neste ponto é-nos grato exprimir a Nossa satisfação àqueles filhos que, nas vá-

rias partes do mundo, se ocupam de iniciativas cooperativistas nas associações profissionais e nos movimentos sindicais, para elevação económico-social de quantos trabalham a terra.

Vocação e Missão

No trabalho agrícola a pessoa humana encontra mil incentivos para a sua afirmação, o seu progresso, o seu enriquecimento, a sua expansão, mesmo no plano dos valores do espírito. E' portanto um trabalho a conceber e a viver como uma vocação e como uma missão, como resposta a um convite de Deus a contribuir para o cumprimento do Seu plano providencial na História, como promessa de operar o bem para elevação de si mesmos e dos outros e contributo para a civilização humana.

Aviário e Pateira da Quinta de São Romão

Grande movimento em pintos e patinhos do dia para todo o país e ultramar

Híbridos de grande rendimento
Ovos e frangas de várias raças

Envia-se catálogo com preço, a pedido

Av. do Doutor Lourenço Peixinho, 254

TELEF. 22792

AVEIRO

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:
Rua Eng. Dudinot, 23-2.º
Telef. 22080 AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-
-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telef. 22982

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º
(Acima da Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Molaflex

MOLAS FLEXÍVEIS L.ª

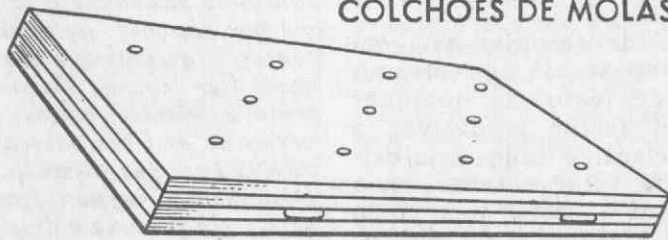
S. João da Madeira

APARTADO 61

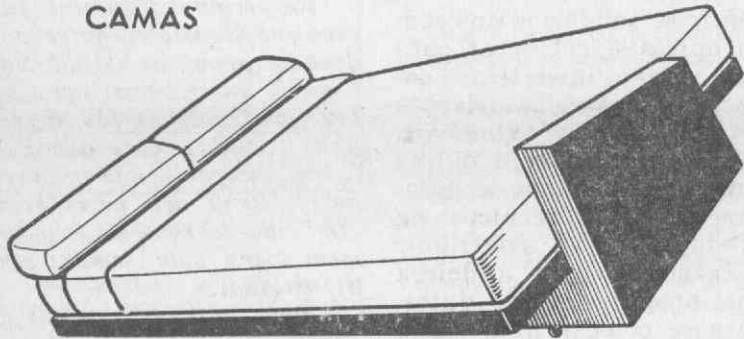
Com exclusividade absoluta
em PORTUGAL e ULTRAMAR

UTILIZA NOS SEUS

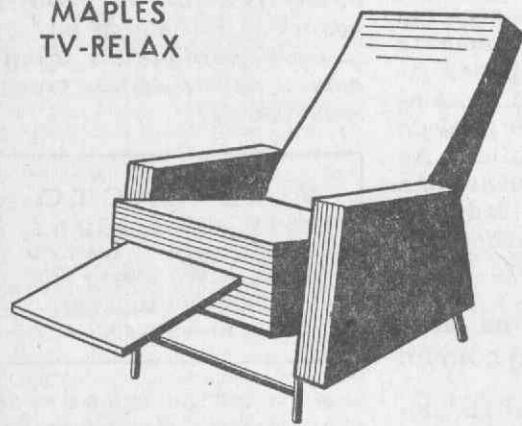
COLCHÕES DE MOLAS



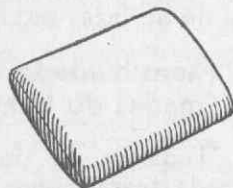
SOFÁS
CAMAS



MAPLES
TV-RELAX



ALMOFADAS
AR-FLEX



Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS
RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas
(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELF. { Consultório 22705
Residência 22844

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49-1.º D.1.º - Telefone
23875 - às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º D.1.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Mi-
sericórdia - aos Sábados às 14 h.

Saias plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revende-
dores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças - Clínica Geral
PUERICULTURA

Raios X - Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex. Assistente da Faculdade
de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22551

AVEIRO

Compre os seus livros escolares na "GRÁFICA DO VOUGA"

O PRODUCTO ANTI TRAÇA MUNDIALMENTE CONHECIDO

Sanitized

REG.

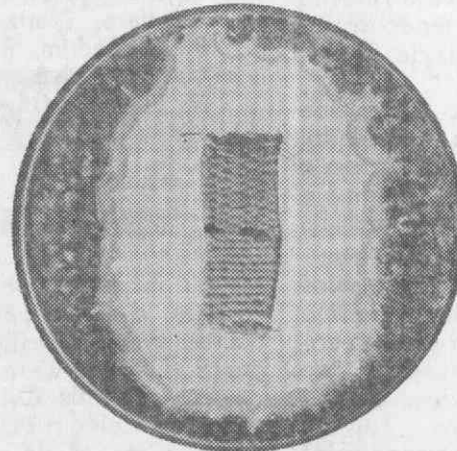
(LEIA: SANITAIZD)

Ampliação microscópica de dois pedaços idênticos de tecido que foram colocados ao mesmo tempo sobre culturas idênticas de fungos. Eis os resultados após alguns dias de serem submetidos à inoculação em ambiente quente e húmido:

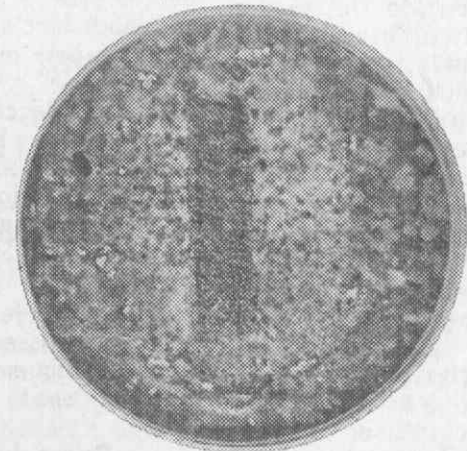
100% ANTI
SÉPTICO
impedindo a forma-
ção de bactérias e de
mofo

100% ANTI
ALÉRGICO
não é tóxico nem
irritante

100% HIGIÉNICO
eliminando os maus odores da
transpiração e mantendo a fres-
cura durante anos



Tecido tratado com Sanitized
Não somente resistiu ao ataque microbiano como além disso permitiu que se formasse uma zona (branca) de isolamento continuando o tecido intacto sem cheiro, como novo



Tecido não tratado com Sanitized
As bactérias invadiram-no: Começa a destruição das fibras, que em breve será total acompanhada de odor desagradável

À venda em todo o país nas boas casas da especialidade

Exija sempre a etiqueta de garantia

Nova Agência Funerária

EM SALREU

de ISRAEL DE ALMEIDA BANDEIRA

Funerais para todos os preços e
transladações para todo o país. } chamadas a qualquer hora

TELEF. 42184 - SALREU - ESTARREJA

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Aos Senhores Constru- tores e Proprietários

Alugo máquinas para es-
cavações, terraplanagens e
abre valas, especial, surri-
bas, a qualquer profundida-
de. Carta a Manuel Simões,
Enxara do Bispo (Oeste).

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 6 do corrente mês de Outubro, deliberou abrir concurso, pelo prazo de NOVENTA DIAS para a empreitada de «CONSTRUÇÃO DA ESTACÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DA OBRA DE SANEAMENTO DA CIDADE DE AVEIRO», cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara Municipal, dentro das horas normais de serviço.

Base de Licitação . . . 2.470.037\$00
Depósito provisório . . . 61.750\$00

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até ao dia 5 de Janeiro do próximo ano de 1962, pelas 14,30 horas, na Secretaria da Câmara.

PAÇOS DO CONCE-
LHO DE AVEIRO, 7 de
Outubro de 1961

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

LEITÕES

Maior desenvolvimento, sádios, use
SUÍNO-LACTOL
Farinha láctea para desmame e iniciação
de leitões.
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 6 do corrente mês de Outubro, deliberou abrir concurso, pelo prazo de NOVENTA DIAS, para a empreitada de «FORNECIMENTO E MONTAGEM DO EQUIPAMENTO ELECTRO-MECANICO DESTINADO AO SISTEMA DE ELEVACÃO DOS ESGOTOS DA CIDADE DE AVEIRO», sem base de licitação, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara Municipal, dentro das horas normais de serviço.

Depósito provisório . . . 65.000\$00

As propostas, escritas em papelselado e encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até ao dia 5 de Janeiro do próximo ano de 1962, pelas 14,30 horas, na Secretaria da Câmara.

PAÇOS DO CONCE-
LHO DE AVEIRO, 7 de
Outubro de 1961

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

GALINHAS

Evite e combata doenças de
todas as aves com

AVIOSE

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA

Barro

bom para cerâmica, 30.000 mq., San-
to André. Trata José Conde, Santo
André - Vagos.

Serviços Municipalizados DE AVEIRO

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias contados a partir da data da publicação do presente aviso no Diário do Governo, para provimento do lugar de chefe da secção de electricidade, que se encontra vago pela exoneração, a seu pedido, do respectivo titular.

O vencimento mensal ilíquido é de 3.200\$00, podendo concorrer os agentes técnicos de engenharia electromecânica com, pelo menos, três anos de serviço prestado nos quadros do Estado, de corpos administrativos ou de empresa concessionária do serviço público.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos, dentro do prazo acima indicado, instruído com os documentos comprovativos dos requisitos exigidos no art.º 14.º do «Regulamento de admissão e promoção do pessoal maior».

Aveiro, 9 de Outubro de 1961.

O Presidente do Concelho de Administração,

a) José Ferreira Pinto Basto

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

FAZ-SE SABER que pela 2.ª secção de processos do 2.º Juízo de Direito do Tribunal da comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados ANTONIO SANCHES DE CASTRO e esposa Dona DIAMANTINA GUIMARAES CRUZ E CASTRO, ele industrial de cinema e ela doméstica, residentes na Rua Pádua Correia, n.º 565, da freguesia de Valadares, concelho de Vila Nova de Gaia, da comarca do Porto, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na acção sumária, em execução de sentença, que o Banco Nacional Ultramarino, filial de Aveiro, move contra os mesmos executados e outros.

Aveiro, 6 de Outubro de 1961

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Chefe de Secção,

Orlando Rodrigues Ferreira

(Correio do Vouga n.º 1570 de 14-10-1961)

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela Primeira Secção de processos do Primeiro Juízo da comarca de Aveiro correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados João Tomé e mulher Otilia da Silva Doutora, proprietários, ele ausente no Brasil e ela residente em Lombo-meão, Vagos, para no prazo de dez dias, posterior a quele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de acção sumária, em execução de sentença, que contra os executados move Manuel Simões Margaça, casado, agricultor residente no lugar de Quintã, Julgado Municipal de Vagos, desta comarca.

Aveiro, 6 de Outubro de 1961

O Juiz de Direito

Silvino Alberto Vila Nova

O Chefe de Secção

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

(«Correio do Vouga», N.º 1570, 14-10-1961)

ANÚNCIO

Leilão de Penhores

De harmonia com a Lei em vigor, faz-se público que a partir do dia 22 de Novembro de 1961 (inclusive) pelas 14 horas, se efectuará a venda em leilão dos penhores que devem mais de 3 meses de juros, na casa de penhores denominada «CAIXA DE CRÉDITO ALIANÇA» de João S. Veiga & Filhos, L.da, sita na Rua Vasco da Gama, em Ilhavo.

Ilhavo, 22 de Setembro de 1961

Nariz — Palhaça

2.ª publicação

O proprietário da MOA-GEM DE NARIZ informa os interessados na compra da mesma que não existe qualquer direito de opção ou preferência.

Faz-se esta declaração pelo facto de haver quem faça constar que tal direito lhe assiste.

VENDE-SE

Uma casa com quintal e um terreno lavradio, na Estrada de S. Bernardo, pertencentes aos herdeiros Mónicas. Tratar com os mesmos.

Compra-se

Qualquer quantidade de sucata. Nesta Redacção se informa.

Trespassa-se

Estabelecimento de vinhos e seus derivados, mercearia, papelaria, ferreagens, adubos, materiais de construção civil, etc., por motivo à vista. Otimas condições para dar comidas. Falar com Carlos da Rocha Cravo - Chave - Gafanha da Nazaré.

Vendem-se Rádios

Motivo de retirada

Ponto-Azul - Portátil com todos os acessórios para adaptação a automóvel, com antena e 2.º altifalante. NOVO - Último modelo. Mediator - Ligação à corrente. Quêsi novo.

Discos de 45 e 33 x 1/3 r. p. m. - Grande quantidade de músicas de dança e canções modernas, em estado de novos.

Trelar com: José Vicente - Oliveira do Bairro

Casas — Alugam-se

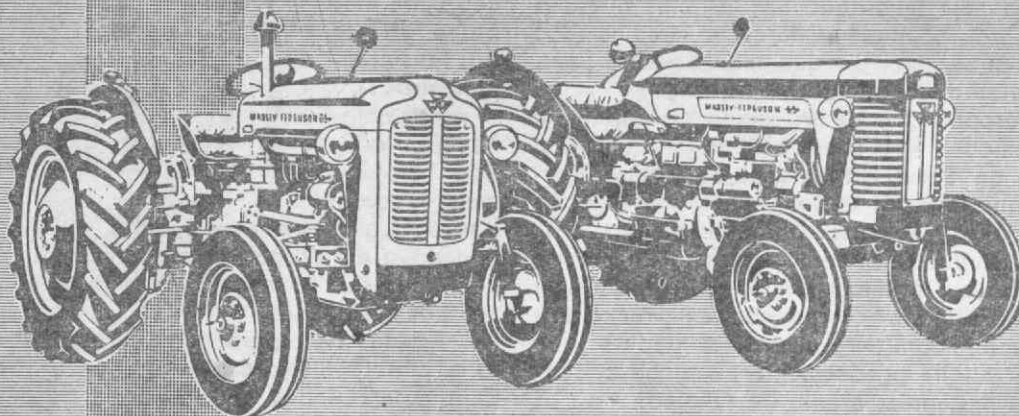
No limite da Gafanha da Nazaré com a da Encarnação, independentes e c/ quintal. Rendas desde 150\$00.

Tratar em Transportes Veneza - Telefone 23051.

MASSEY-FERGUSON

MOD. 35 39,5 H.P.

MOD. 65 56,5 H.P.



Completados pela mais vasta linha de alfaías e equipados com o famoso SISTEMA FERGUSON que, além de lhes conferir uma excepcional aderência, sem compactar o solo, lhes proporciona:

- Controle automático da profundidade do trabalho das alfaías.
- Controle de reacção da alfaía de acordo com as variações da natureza do terreno.
- Controle hidráulico automático contra sobrecargas ou choque das alfaías em obstáculos enterrados.
- Total transferência de peso da alfaía ao tractor, consoante as necessidades de aderência.

TRACTORES DE PORTUGAL, LDA.

Av. da Liberdade, 35-4.º Esq.-Lisboa

Peça uma demonstração aos
agentes distritais exclusivos

E.C. VOUGA, L.ª

Telefones 23011/2

AVEIRO

postais em

ZIG

ZAG

H Á dias, nesta quadra de andanças, encontrei-me algures com um «velho» amigo. Há quanto tempo não nos abraçávamos. Ele havia sido meu «mestre» e eu ganhara com ele uma afinidade de raízes irmãs que se tocam na profundidade. Conversámos longamente. E em desabafo, numa distinção amiga que muito penhorado me deixou, veio uma confidência... de mestre:

— «Sabes: a mim que não sou velho, já neste mundo a experiência me ensinou que se pode dizer tudo, conquanto não se diga... a Verdade!»

Eu, de triste, não fui capaz de dizer palavra. Quando a dor é profunda, não se toleram carpideiras! Só sou capaz de estar presente... em sentido silêncio de amizade!

E então, silencioso, eu compreendi toda a tortura daquele espírito, lúcido como um clarão e íntegro como a viga duma ponte. Aquele homem era um messias numa rua de portas fechadas.

E compreendi ainda mais o que um dia sei que lhe atiraram à cara, em tom injurioso de indiscutível reptar:

— «O senhor poderá ter admiradores, mas amigos — isso nunca!»

E era verdadeira esta condenação! Mas será um condenado aquele que os deuses predestinaram a não ser um homem qualquer, subjugado à massa informe dos «homens de estrincha-encolhe»?...

S.

A PROPÓSITO DE UMA MENSAGEM

A FAMÍLIA

3

*N*º corpo social da Igreja, a família ocupa lugar de relevo excepcional, como diz Pio XII: — «ocupam um posto de honra na sociedade cristã, nas actuais condições, aqueles que se ligam em casto matrimónio».

E' das famílias profundamente cristãs que a Igreja espera os melhores valores, as melhores vocações missionárias e sacerdotais, os melhores militantes sociais. A experiência ensina que os filhos dos não-praticantes, em regra, não perseveram. Na vida do homem, a juventude e a maturidade constituem um parêntesis, fechado o qual se encontra o curso interrompido da vida anterior e ancestral. De novo se impõem as recordações da infância e ressuscitam os hábitos primeiros. Na Família Cristã deposita a Igreja as suas melhores esperanças, para que a Mensagem da Salvação seja transmitida de geração em geração. Alguém escreveu já que no mundo moderno, dia a dia, se sente a urgência de que se multipliquem lares novos, com um sentido muito alto e perfeito de espiritualidade, tirando para si e para a

comunidade eclesial as últimas consequências que a própria natureza do matrimónio envolve.

Lares novos, não apenas da novidade que provém da idade juvenil, mas de um espírito sobrenatural e de uma exigência grande de santidade comum e de testemunho de cristianismo vivido. Esses lares-mosteiros, como lhes chama alguém, inseridos no mundo paganizado, que assumem as responsabilidades do matrimónio, que prestigiam de novo a paternidade e a maternidade, que têm a coragem de enfrentar os preconceitos que se criaram em volta dos filhos, do seu número, da sua educação cristã; que se dispõem a aceitar as renúncias exigidas pelo bem-comum, que limitam o luxo e se abstêm de mundanidades, que se defendem

Artigo de MILES

das influências deletérias do mau cinema, dos divertimentos corruptores e dissolventes, da moralidade e, ao mesmo tempo, se tornam actuaes, influentes e apostólicos — têm mais valor, como apologetica viva, do que as melhores dissertações doutrinárias sobre a grandeza e a beleza da vida familiar.

No que se refere à catequização das novas gerações, não podem os pais ignorar que o matrimónio, de que são portadores, é, ao mesmo tempo, uma fonte de vida e de fé. Comunicar a vida e comu-

Continua na página 2

em terras

de Moçambique

U MA Companhia de Caçadores que nos tinha acompanhado desde Lisboa foi designada para Montepuez, no distrito de Cabo Delgado, diocese de Porto Amélia, mas havia de permanecer em Nampula até que os aquartelamentos daquela povoação nortenha de Moçambique estivessem aptos a recebê-la.

Por tal razão a caravana militar que viajava intacta desde Nacala, ou mais exactamente desde a Beira, começou a dismantelar-se, retomando o comboio, em Nampula, somente as Unidades que iam fixar-se em Mocuba (Comando de Batalhão), no Alto Molocué (uma Companhia) e em Entre-Rios (Comando de Batalhão). As duas primeiras seguiriam até Iapala, onde tomariam os machibombos (auto-carros de passageiros) que as conduziriam aos seus destinos, no distrito da Zambézia, diocese de Quelimane. A última, porém, continuaria a viagem de comboio até Malema, a 250 quilómetros de Nampula, no distrito de Moçambique.

Era uma hora da madrugada do dia 28 de Julho, quando partimos da estação de Nampula. O primeiro cuidado no comboio foi armar a cama, onde repousaríamos até ao amanhecer, em sono merecido e bem embalado. E assim fomos andando até à estação de Iapala, aonde chegámos ao romper da aurora.

Não nos foi dado, nesta altura, como é óbvio, disfrutar da paisagem que se nos oferecia ao longo da via férrea, mas, pelo que observámos em outra ocasião em que fizemos a mesma viagem, em pleno dia, podemos afoitamente afirmar que sob o aspecto florestal o panorama é semelhante ao que se divisa de Nacala a Nampula, relatado em crónica anterior; porém, sob o ponto de vista geológico, difere bastante.

Agora o caminho de ferro segue no meio de um vale que tem o seu termo em Nova Freixo, o qual é em toda essa longa extensão demarcado, de ambos os lados, por curiosíssimas serranias que nos seus exóticos recortes e picos aguçados nos proporcionam um espectáculo único e maravilhoso, onde em um ou outro sitio nem sequer faltam graciosas quedas de água. Em certos pontos o estreitamento é tão pronun-

CONTINUA NA PÁGINA NÚMERO DOIS

Crónica de A. RUELA CIRNE

A Concordata de 7 de Maio de 1940, estabelecida entre a Santa Sé e o Governo Portu-

guês, dispõe que o ensino da religião e moral católicas seja ministrado nas escolas públicas elementares, complementares e médias aos alunos cujos pais, ou quem suas vezes fizer, não tiverem feito pedido de isenção.

A propósito e dentro ainda do espírito e das intenções que presidiram à oportuníssima jornada da Semana Nacional do Ensino Religioso, que terá por certo merecido a atenção de todos os responsáveis neste magno problema da educação, vamos transcrever a carta que o célebre político francês Jaurés escreveu ao filho, pois que a legislação em França era semelhante, como resposta ao pedido que este lhe dirigira precisamente para que o isentasse de frequentar a aula de religião.

Jaurés era anti-clerical e anti-católico e, por isso mesmo, insuspeito.

«Meu querido filho:

Pedes-me autorização para que te exima de cursar a disciplina de Religião, um pouco talvez por preguiça e também para te vanglo-

UMA CARTA

de

JAURES

riares de proceder de maneira diversa dos teus companheiros...

Esta autorização, querido filho, jamais te darei porque tenho sincero empenho em que a tua educação e instrução sejam completas, e não o seriam sem o estudo perfeito e sério das verdades religiosas.

Estudas Mitologia para aprenderes a História e a Civilização dos gregos e romanos. Que compreenderias da História da Europa e do mundo inteiro depois de Jesus Cristo, sem conheceres a Religião que mudou a face do mundo e produziu uma nova Civilização? Na Arte, que seriam para ti as obras da Idade-Média e dos tempos modernos se não conhecesses o motivo que as inspirou e as ideias religiosas que contêm?

Nas Letras podes deixar de conhecer não só Bossuet, Fénelon, Lacordaire, de Maistre, Veuillot e tantos outros que se ocuparam de questões religiosas, como também Corneille, Racine, Hugo, Lamartine, numa palavra, todos esses grandes Mestres que devem ao Cristianismo as suas mais belas inspirações?

Se estudas Filosofia, Direito ou Moral, podes ignorar a Filosofia mais profunda, a expressão mais clara do direito natural, a moral mais sensata e generalizada?

Este é também o pensamento de Rousseau (autor que muitos dos nossos contemporâneos adoram, conhecendo-o apenas nas suas diatribes, repletas de contradições filosóficas).

Até nas ciências naturais e materiais encontrarás a Religião. Pascal e Newton foram cristãos fervorosos. Ampère era piedoso. Pasteur provava a existência de Deus e dizia haver recuperado pela ciência a fé de um bretão... Quererás condenar-te a ter que saltar as páginas de todas as tuas leituras e de todos os teus estudos?

Há que confessá-lo: a Religião está indissolúvelmente unida a todas as manifestações da inteligência humana. E' a base da nossa civilização e seria colocar-se fora do mundo intelectual, condenando-se a uma inferioridade

CARTÃO

Não sei cuspir palavras:
vulções sem dez nem duas gotas!
Não sei colar gestos:
cofres fechados em mãos rotas!

Não me pegam, por favor,
o que não sei dizer
nem o que não tenho para dar!

Levem-me só tudo o que sou:
Sangue em pedra de alma em febre!

P. S.

E que sobre meus ossos ao vento,
a terra bêbada de mim,
— de todo o rasto sangrento —,
se abra, em manhã sem tarde,
de floresta em jardim!

AVEIRO
9-X-61

m. r.

CONTINUA NA PÁGINA DOIS

Colégio do Vouga

ANO XXXI — N.º 1570

Aveiro, 14-10-1961

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

47